

UMA JORNADA DE APRENDIZADO E INCLUSÃO NA AULA DE INGLÊS

LUCIANA PATRICIA SCHUMACHER EIDELWEIN¹; EDUARDO MARKS DE MARQUES²

¹Universidade Federal de Pelotas – patyschumacher@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho busca descrever como ocorreu uma prática docente aplicada por uma aluna do Programa Institucional Residência Pedagógica no subprojeto de Língua Inglesa. A prática docente ocorreu em uma turma do 6^a ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Olavo Bilac, situada no município de Pelotas/RS. Nesta turma, havia crianças com diagnóstico diversos, o que tornou o ambiente de aprendizagem diversificado e enriquecedor.

2. METODOLOGIA

Para realizarmos uma pesquisa é importante promovermos um paralelo entre o conhecimento teórico sobre determinado assunto e os dados, as evidências e as informações coletadas. Na trajetória de investigação, utilizaremos a abordagem qualitativa, optando pelo estudo de caso como metodologia.

Visando adquirir essa vivência, escolhemos o estudo de caso como a metodologia da pesquisa, com a finalidade de nos aproximarmos do objeto de estudo e obtermos uma quantidade mais detalhada de informações. Segundo Martins (2008), o estudo de caso tem como objetivo analisar de forma profunda e intensa uma unidade social. Trata-se de uma investigação na qual o objeto de estudo encontra-se em seu contexto real.

No Estudo de Caso, a ser realizado em uma escola do Ensino Fundamental, na turma do 6^o ano que é composta por 23 alunos, e desses tem alguns alunos com diferentes perfis e diagnósticos. A residente dessa turma, buscou planejar aulas que pudesse garantir que todos os alunos fossem se envolver e aprender, independentemente de suas condições. Dentro dessa perspectiva, nesse trabalho descreve um plano de aula.

Nessa aula estava sendo desenvolvido o conteúdo “*verb to be*”, sendo abordado no gênero textual *profile*, que é utilizado em diferentes redes sociais. Primeiramente foi explorado as características desse gênero textual. Mostrando para os alunos um exemplo, de uma página de internet de uma menina Russa, e quais informações continham, como por exemplo, saudações, nome, idade, de onde ela era, e o que gostava de fazer e o que ainda queria fazer.

Após a apresentação, teve atividades interpretativas. Também, foi apresentado uma carteira de identidade alemã, para também ver quais as informações que continham, e como poderia ser feito um *profile* a partir dessas informações tiradas na carteira de identidade. Após fazerem o *profile* da pessoa descrita na carteira de identidade, os alunos tiveram que criar os seus *profiles*.

Dentro dessas atividades, a residente sempre esteve interagindo com os alunos em todas as atividades designadas neste plano.

Além disso, a residente incentivou a colaboração entre os alunos, designando tarefas em grupo que projetam diferentes habilidades. Isso promoveu cooperação e permitiu que cada aluno contribuísse com seus pontos fortes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica em sala de mostrou resultados surpreendentes. As crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um quadro clínico em que prevalecem prejuízos no desenvolvimento da interação social, da comunicação (verbal e não verbal) e de um repertório muito restrito de interesses, além de apresentar comportamentos estereotipados e dificuldade em compreender expressões faciais de sentimentos e afetos (KHOURY et al., SP, 2014), encontraram nas atividades visuais um meio eficaz de se comunicar e compreender o idioma. Os alunos com TDAH se beneficiaram da variedade de atividades que mantiveram seu interesse e atenção.

Assim, para que ocorra uma efetiva inclusão, os aspectos que devem ser pensados no planejamento e organização da escola. Nesse sentido, as autoras concordam que, CAPELLINI (2001 apud PRAÇA, 2011)

As ações que apresentam sucessos em sistemas inclusivos mostram que é imprescindível alterações em suas práticas passando desde diminuição do número de alunos por classe, [...], plano individual de ensino, melhoria da formação profissional [...], com uma pedagogia centrada na criança baseada em suas habilidades e não em suas deficiências, e que incorpore conceitos como interdisciplinaridade, individualização, colaboração e conscientização/ sensibilização. (CAPELLINI, 2001 apud PRAÇA, 2011, p. 58).

Assim, a escola precisa realizar com os alunos com deficiência as adaptações curriculares, como sugerem vários documentos oficiais, como por exemplo, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica:

III-flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória; (BRASIL, MEC, 2001, 8º Artigo; Inciso III).

As adaptações curriculares têm o objetivo de ajustar e complementar o currículo comum de modo a responder às necessidades educacionais especiais dos alunos e conseguir seu máximo desenvolvimento pessoal e social.

Nesse trabalho, conseguimos perceber que os alunos sem diagnóstico também se beneficiam desta abordagem inclusiva. Eles aprenderam a valorizar as diferenças de seus colegas, promovendo um ambiente de respeito e empatia, pois como a atividade envolvia algo particular de cada um, do que faziam e gostavam de fazer, eles perceberam que tem várias atividades semelhantes.

No entanto, não podemos esquecer as ações que acontecem no contexto escolar, como o planejamento, adequação de conteúdo e material, confecção de visual, dentre outros, que podem cooperar significativamente para a inclusão do aluno autista.

[...] para uma educação efetivamente inclusiva é necessário que o processo educativo seja desenvolvido a partir da recriação da prática pedagógica, da importância dada à ação e à centralidade do sujeito, a flexibilidade da estrutura metodológica, a participação de todos. (BAPTISTA, 2002, p. 109).

Neste sentido, a inclusão de alunos especiais envolve múltiplas ações que devem ser adotadas não só no espaço escolar, mas exigem pensar na utilização de materiais didáticos pedagógicos que contribuam para uma ação docente mais dinâmica e atrativa que culminem no desenvolvimento dos alunos especiais.

4. CONCLUSÕES

A experiência vivida pela residente na turma do 6^a ano do Ensino Fundamental na disciplina de Inglês trouxe reflexões sobre a prática docente, que vai ajudar na formação da profissional. Isso refletirá nos seus próximos planejamentos, buscando atender todos os alunos independentemente de ter ou não diagnósticos.

Assim, dentro da proposta deste trabalho, consideramos importante a necessidade do planejamento de estratégias e de práticas pedagógicas que sejam capazes de contribuir com o processo de ensino, por parte do professor, e de aprendizagem, por parte dos alunos com autismo. Nesta perspectiva, é preciso seguir refletindo sobre o processo de ensino aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, C. R. **A inclusão e seus sentidos: entre edifícios e tendas**. In: BAPTISTA, C. R. (org). *Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2006, p. 93).

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Básica**. Brasília: MEC, 2001.

KHOURY, Laís P. et al. **Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: guia de orientação a professores**. [livro eletrônico].--São Paulo: Memnon, 2014.1.004,23 Kb;

MARTINS, Gilberto de A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓVOA, António. **Escolas e Professores: Proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

PRAÇA, E. **Uma reflexão acerca da inclusão de aluno autista no ensino regular**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG), 2011. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/05/Disserta%C3%A7%C3%A3o-E-lida.pdf>>. Acessado dia: 16 de setembro de 2023.